

Análise do gânglio sentinela no carcinoma da mama

Systemex Espanha apresenta vantagens do método OSNA

Cerca de 90% dos casos de carcinoma da mama têm cura quando o tumor é precocemente diagnosticado. Um dos grandes avanços para o controlo deste tipo de cancro consiste na extracção cirúrgica e análise dos gânglios axilares que rodeiam a mama.

Esta intervenção cirúrgica tem, porém, alguns aspectos menos positivos, como sendo o facto de que uma em cada quatro mulheres com carcinoma da mama desenvolve, após a cirurgia, um edema linfático, que limita significativamente a realização das actividades quotidianas e diminui a qualidade de vida da mulher.

Uma das ferramentas mais importantes na prevenção do linfedema traduz-se na aplicação da técnica do «gânglio sentinela», que analisa um único gânglio axilar sem necessidade de proceder indiscriminadamente à extracção de todos os gânglios presentes naquela zona e procedendo ao esvaziamento axilar apenas nas doentes em que o resultado da análise se apresente positivo.

As técnicas convencionais de análise do gânglio sentinela registam um rácio

de falsos negativos entre os 15% e os 45%, devido à tecnologia limitada e ao facto de se analisar apenas uma pequena parte do gânglio. A novidade é que os avanços da tecnologia de diagnóstico molecular já chegaram a Portugal.

Um método pioneiro de análise do gânglio sentinela – OSNA (One Step Nucleic Acid Amplification) – foi recentemente apresentado aos centros hos-

O OSNA permite ao cirurgião decidir no imediato se deve, ou não, proceder ao esvaziamento axilar, evitando que a doente seja submetida a duas cirurgias.

pitalares de Lisboa e Sul do País pela Systemex. Esta tecnologia permite não só analisar o gânglio inteiro com maior precisão e eficácia como também detecta automaticamente em 30 minutos as possíveis metástases nos gânglios linfáticos das doentes submetidas a uma intervenção cirúrgica para extracção do tumor da mama.

Sendo o OSNA um método intra-operatório, este sistema permite igualmente ao cirurgião decidir no imediato se deve, ou não, proceder ao esvaziamento axilar, evitando que a doente seja submetida a duas cirurgias (uma para extracção do tumor e do gânglio e uma segunda para esvaziar a axila). Já implementada em mais de 80 centros hospitalares de Espanha, a tecnologia OSNA está também já a ser utilizada pelos hospitais de São José (Lisboa) e Espírito Santo (Évora).

Uma notícia que decerto será bem recebida pelas restantes administrações hospitalares – que com este sistema podem poupar nos custos da cirurgia, do tempo de hospitalização e das análises pós-operatórias exaustivas – e pelas doentes com carcinoma da mama, que vêm a sua qualidade de vida melhorar significativamente, podendo ser intervencionadas apenas uma vez, sendo esta a intervenção ne-

cessária e suficiente para que o médico decida se procede, ou não, ao esvaziamento axilar.

Já implementada em mais de 80 centros hospitalares de Espanha, a tecnologia OSNA está também já a ser utilizada pelos hospitais de São José (Lisboa) e Espírito Santo (Évora).

Ainda este ano, a Systemex estará novamente em Portugal para apresentar a tecnologia OSNA aos hospitais da região Norte do País. Até porque, ao utilizar este novo método de diagnóstico, um hospital de tamanho médio pode poupar entre 200 a 300 mil euros por ano. Em Espanha, a utilização do método OSNA já permitiu chegar a estes números, analisar mais de 10.000 gânglios sentinela e considerar esta tecnologia como o novo tratamento de referência na análise dos gânglios linfáticos no carcinoma da mama.